

QUANDO A RELIGIÃO FICA PERTO DA POLÍTICA: O CASO DOS CANDIDATOS APOIADOS PELO CATOLICISMO CARISMÁTICO NAS ELEIÇÕES DE 2014 NO BRASIL

Carlos Eduardo Pinto Procópio¹

Resumo: Este trabalho procura analisar a relação entre catolicismo carismático e política nas eleições proporcionais de 2014. Seu foco são as candidaturas de Padre Afonso (PV) e Flavinho (PSB), que receberam apoio de setores da Renovação Carismática Católica e da Comunidade Canção Nova na região do Vale do Paraíba/SP/BRA. Apesar de terem recebido apoio religioso, o que este trabalho demonstra é que ao lado dos elementos *da religião*, essas candidaturas acionaram elementos *da política*. Na medida em que atuavam sobre esses dois elementos da vida social, essas candidaturas fabricavam-se num movimento multiposicional. Nesse sentido, tanto a ampliação da retórica eleitoral para além dos vínculos originais quanto a justificação dessa ampliação ganham importância. Assim, antes que uma metamorfose da religião em política ou da política em religião, o que se passa é uma tentativa de articulação entre ambas. Nessa articulação, as tensões emergem forçando ressignificações e rearranjos na maneira de conduzir a campanha política, levando os candidatos a movimentarem-se sobre um amplo campo de possibilidades.

Palavras-chave: Catolicismo carismático; Eleições 2014; Multiposicional.

Abstract: This paper analyzes the relationship between Charismatic Catholicism and politics in the proportional elections of 2014. It focuses on two candidates: Father Alfonso (PV) and Flavinho (PSB), which received support from sectors of the Catholic Charismatic Renewal and the Canção Nova Community in the Valley of Paraíba/SP/BRA. Despite having received religious support, what this study shows is that beside the elements *of religion*, these candidates triggered elements *of politics*. While these two elements acted on the social life, these applications were manufactured in a moving multi-positional. Thus, both the expansion of the campaign rhetoric beyond the original bonds and the justification for this

¹ Professor no Instituto Federal de São Paulo. Contato: procopio@ yahoo.com.br

expansion gain importance. Therefore, it is not a metamorphosis of religion in politics or politics in religion what is happening, but an attempt to articulate both. In this articulation, tensions emerge forcing reinterpretation and rearrangements in the way of conducting political campaign, leading the candidates to move on a wide field of possibilities.

Keywords: Charismatic Catholicism; Elections of 2014; Multi-Positional

INTRODUÇÃO: O QUE DIZEM AS CIÊNCIAS SOCIAIS SOBRE AÇÃO POLÍTICA DOS CARISMÁTICOS CATÓLICOS

A produção socioantropológica sobre carismáticos e política é muito incipiente, ainda mais se comparada ao número de estudos sobre a inserção política de grupos evangélicos (protestantes e pentecostais) ou, até mesmo, com estudos sobre grupos católicos tradicionais e progressistas. Tal fato deve-se mais ao desinteresse pelo tema do que pela ausência de participação política dos carismáticos. Isso é até certo ponto justificável, sobretudo quando compara-se a participação política dos carismáticos com a grande intensidade da presença evangélica na arena política, a partir da última metade da década de 1980 (Batista, 2009), e o forte engajamento de setores ditos progressistas da Igreja Católica nas lutas políticas dos anos 1970 e 1980 (Mainwaring, 1989). Contudo, quando se olha de perto para aquilo que carismáticos faziam nesse ínterim, a participação deste segmento diante da realidade política estaria presente desde a fundação de suas bases a partir de 1968, ano de seu aparecimento nos Estados Unidos. Stephen Hunt (2008) traz, na sua revisão dos estudos que encontrou sobre carismáticos no contexto estadunidense dos anos 1970/80, uma contribuição bastante significativa para essa discussão. O mesmo se dá com a pesquisa de Pedro Ribeiro de Oliveira (1978) sobre o Brasil que, apesar de ter concluído (apressadamente, acredito) que os carismáticos não são afeitos para a ação política, apresenta dados que permitem imaginar, ao contrário, uma predisposição para a prática política nesse segmento.